

**RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO REFERENTE AO EXERCÍCIO DE 2014
A SER APRESENTADO À ASSEMBLÉIA GERAL DOS ACIONISTAS
EM 29 DE ABRIL DE 2015**

1. CARACTERIZAÇÃO DA EMPRESA

A VALEC – Engenharia, Construções e Ferrovias S.A. é uma empresa pública, organizada sob a forma de sociedade anônima de capital fechado, controlada pela União e vinculada ao Ministério dos Transportes. O Capital Social integralizado da VALEC é de R\$ 8.274.991.146,77 (oito bilhões, duzentos e setenta e quatro milhões, novecentos e noventa e um mil, cento e quarenta e seis reais e setenta e sete centavos) composto de 8.090.009 (oito milhões, noventa mil e nove) ações ordinárias, sem valor nominal, e a União é detentora de 100% (cem por cento) dessas ações.

As diretrizes traçadas pela diretoria-executiva da VALEC para o exercício de 2014 visaram ao cumprimento da função estratégica da empresa de construção e exploração da infraestrutura ferroviária nacional, nos termos previstos na Lei nº 11.772, de 17 de setembro de 2008.

Do mesmo modo, esta empresa pública adotou medidas para atender às demandas de fomento às operações ferroviárias, nos termos do Decreto 8.129, de 23 de outubro de 2013, o qual, ao instituir a política de livre acesso ao Subsistema Ferroviário Federal, ampliou as atribuições da empresa, que passou a responder pelo gerenciamento da capacidade de transporte do Subsistema Ferroviário Federal, inclusive mediante a comercialização da capacidade operacional de ferrovias, próprias ou de terceiros.

Há que se ressaltar, ainda, as ações oriundas do Decreto 8.134, de 28 de outubro de 2013, que instituiu os parâmetros de adequação da estrutura organizacional e impôs mecanismos de gestão a serem adotados pela VALEC para compatibilizá-la com a execução das atividades e estratégias de desenvolvimento do sistema de transporte ferroviário.

2. DESEMPENHO DAS ATIVIDADES

Dentre as metas cumpridas para o alcance dos objetivos institucionais no exercício de 2014, podem ser destacadas:

2.1. Estudos e Projetos:

- Recebimento das Minutas dos Relatórios Finais dos Estudos de Viabilidade Técnica, Econômica e Ambiental – EVTEAs - dos seguintes trechos da Ferrovia Norte-Sul:
 - ✓ Panorama/SP – Chapecó/SC;
 - ✓ Chapecó/SC – Porto do Rio Grande/RS;
- Recebimento do Relatório Final do EVTEA do trecho Vilhena/RO – Lucas do Rio Verde/MT da Ferrovia de Integração Centro-Oeste - FICO;

- Contratação e início dos trabalhos do EVTEA, Levantamento Aerofotogramétrico e Projeto Básico do Corredor Ferroviário de Santa Catarina (Dionísio Cerqueira/SC – Itajaí/SC);
- Início da Implantação do Plano Diretor de Geoprocessamento – PDGEO;
- Liberação dos projetos das pontes sobre os rios Paranaíba, Grande e São Francisco, junto ao Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes - DNIT e aos Comitês das Bacias correspondentes na Ferrovia de Integração Oeste-Leste - FIOL;
- Liberação dos lotes 1F e 5F da Ferrovia de Integração Oeste-Leste - FIOL, com 124,88km (centro e vinte e quatro quilômetros, oitocentos e oitenta metros) e 162,04 (cento e sessenta e dois quilômetros, e quarenta metros) de extensão.

2.2. Arqueologia e Desapropriação

2.2.1. Desapropriação:

2.2.1.1 Ferrovia Norte-Sul - Tramos Norte e Sul

- Liberação de áreas do Pátio intermodal de Anápolis/GO, com área de 47,50ha;
- Desocupação da faixa de domínio e entrega das 179 notificações extrajudiciais;
- Desapropriações complementares nos pátios de Uruaçu/GO e Porangatu/GO.

2.2.1.2 Ferrovia Norte-Sul - Extensão Sul

- Tratativas com o INCRA para a liberação de 08 áreas do Assentamento Nova Jacaré Curiango;
- Desapropriação de 07 áreas contíguas, totalizando uma área de 298,50ha;
- Desapropriações para implantação do acesso rodoviário ao pátio de cargas de São Simão/GO;
- Desapropriações para alargamento da faixa de domínio próximo ao pátio de São Simão/GO;
- Desapropriações para instalação de passagem inferior para transposição de adutora SABESP;
- Liberação das áreas do Assentamento Pontal do Arantes (INCRA);
- Desapropriações de áreas relativas ao prolongamento e entroncamento com a linha ferroviária da ALL.

2.2.1.3 Ferrovia de Integração Oeste-Leste (FIOL)

- Desapropriação de 90 imóveis localizados em Jequié/BA (lote 02F);
- Início de novos processos de desapropriação para ajustes em projeto executivo;
- Finalização da liberação das áreas de Ibiassucê/BA;
- Finalização do processo indenizatório de 08 áreas do assentamento Cruzeiro do Sul (INCRA);
- Finalização do cadastro e avaliação de 02 áreas do Assentamento Dom Hélder;
- Elaboração de 03 Relatórios Técnicos de Avaliação para definir valores unitários às indenizações;
- Finalização do processo indenizatório da área da Fazenda Baviera (Lote 1 e 2F);

- Acordo com o INCRA para a liberação de áreas de 6 km de extensão (Lote 6F);
- Início do cadastramento imobiliário dos 130 imóveis de São Félix do Coribe/BA;
- Cadastramento e avaliação de 45km áreas interceptadas pela ferrovia (INCRA);
- Início das atividades de desapropriação para criação de uma Reserva Particular do Patrimônio Natural (IBAMA);
- Pesquisa para identificação dos imóveis e quantitativo de famílias afetadas pela construção do Pátio de Ilhéus/BA.

2.2.2. Arqueologia:

2.2.2.1 Ferrovia Norte-Sul - Extensão Sul

- Conclusão do levantamento do patrimônio histórico, cultural, material e imaterial;
- Finalização dos trabalhos de prospecção arqueológica;
- Conclusão das atividades de Educação Patrimonial;
- Início da pactuação de novas campanhas nos municípios de obra da VALEC;
- Resgate de sítios arqueológicos identificados durante as etapas de levantamento;
- Obtenção dos dados relevantes dos sítios arqueológicos e coleta de material;
- Execução de monitoramento arqueológico dos lotes 01 a 05, totalizando 118,35 metros;
- Produção de relatórios técnicos das atividades.

2.2.2.2 Ferrovia de Integração Oeste-Leste (FIOL)

- Aprovação pelo IPHAN do levantamento, salvamento e monitoramento arqueológico;
- Realização de Levantamento Arqueológico Prospectivo no Lote 01F de 7,95km;
- Monitoramento Arqueológico no Lote 2F, abrangendo 56,10km;
- Monitoramento Arqueológico no Lote 05F, atravessando Guanambi/BA e Caetité/BA;
- Levantamento Arqueológico Prospectivo no lote 06F, com atividades desenvolvidas em Santa Maria da Vitória/BA e São Félix do Coribe/BA;
- Assinatura de Termo de Cooperação entre a VALEC e a UFRB, para a realização de Prospecção e Salvamento de Fósseis e Educação Patrimonial na FIOL.
- Execução de Atividades de educação patrimonial nos Lotes 01 a 04.

2.3. Meio Ambiente:

- Obtenção da Licença de Operação da Ferrovia Norte-Sul - FNS, do trecho entre o Pátio de Porto Nacional/TO e o Pátio de Anápolis/GO;
- Obtenção da Licença Prévia (outubro/2014) da Ferrovia de Integração Centro-Oeste - FICO, trecho Uruaçu/GO – Vilhena/RO;
- Implantação do Sistema de Ocorrências Ambientais – SIOCA;
- Elaboração do Plano Básico Unificado da Ferrovia Norte-Sul;
- Emissão, pelo IBAMA, da Licença de Instalação da Ferrovia de Integração Oeste-Leste - FIOL, que incluiu os lotes 5F a 7F, do trecho Caetité/BA – Barreiras/BA, totalizando 485km (quatrocentos e oitenta e cinco quilômetros) de ferrovia.

2.4. Construção:

2.4.1. Ferrovia Norte-Sul (FNS), Palmas TO – Anápolis/GO

- Conclusão/Inauguração das obras da linha principal;
- Avanço físico das obras remanescentes de 85,25% (oitenta e cinco inteiros e vinte e cinco centésimos por cento), gerando um valor acumulado de 93,45% (noventa e três inteiros e quarenta e cinco centésimos por cento).

2.4.2. Extensão Sul da Ferrovia Norte-Sul, Ouro Verde/GO – Estrela d'Oeste/SP

- Contratação e início das obras complementares, dos lotes 3SA e 5SA, na conexão com a linha da América Latina Logística – ALL, no município de Estrela d'Oeste/SP;
- Obras das Pontes Rio Paranaíba e Rio Grande, em execução e avanço físico de 19,57% (dezenove inteiros e cinquenta e sete décimos por cento) e 45,14% (quarenta e cinco inteiros e quatorze décimos por cento), respectivamente;
- Avanço físico das obras de 29,89% (vinte e nove inteiros e oitenta e nove décimos por cento), gerando um valor acumulado de 77,71% (setenta e sete inteiros e setenta e um décimo por cento);
- Recebimento de 41.380,64t (quarenta e um mil, trezentos e oitenta toneladas e seiscentos e quarenta quilos) de trilhos, correspondente a 47% (quarenta e sete por cento) do total contratado (87.734,00 t);
- Assinatura dos contratos e das Ordens de Serviço para fornecimento dos trilhos;
- Assinatura dos contratos e início dos trabalhos de transportes dos trilhos (operadores logísticos);
- Assinatura do Termo de Cooperação com a Universidade Federal do Rio Grande do Sul e início da inspeção do processo de fabricação dos trilhos;
- Licitação e assinatura dos contratos para fornecimento dos AMVs e dormentes de madeira.
- Iniciado o lançamento de grade;
- Finalizadas as entregas de todos acessórios da Extensão Sul da Ferrovia Norte-Sul - FNS.

2.4.3. Ferrovia de Integração Oeste-Leste (FIOL) – Ilhéus/BA -Barreiras/ BA

- Substituição das construtoras dos lotes 1F e 5F;
- Liberação dos lotes 5F, 5FA, 6F e 7F, junto ao Tribunal de Contas da União - TCU, e retomada das obras dos lotes 1F, 5F, 5FA, 6F e 7F, totalizando 728km (setecentos e vinte e oito quilômetros) de construção ferroviária;
- Início das obras do Túnel de Jequié/BA (lote 2FA) que, em dezembro/14, encontrava-se com 350m (trezentos e cinquenta metros) escavados, do total de 780m (setecentos e oitenta metros);
- Início das obras da Ponte do Rio São Francisco localizada no lote 5FA que terá a extensão de 2,9 km (dois quilômetros e novecentos metros);
- Finalização da fabricação dos dormentes dos lotes 2F a 4F, totalizando 788.827 (setecentos e oitenta e oito mil, oitocentos e vinte e sete) dormentes;
- Avanço físico das obras de 19,12% (dezenove inteiros e doze décimos por cento) em 2014, gerando um valor acumulado de 36,42% (trinta e seis inteiros e quarenta e dois décimos por cento);

- Recebimento de 30.933,81t (trinta mil, novecentos e trinta e três toneladas e oitocentos e dez quilos) de trilhos, correspondente a 21% (vinte e um por cento) do total contratado (147.056 t);
- Assinatura dos contratos e das Ordens de Serviço para fornecimento dos trilhos;
- Assinatura dos contratos e início dos trabalhos de transportes dos trilhos (operadores logísticos);
- Assinatura do Termo de Cooperação com a Universidade Federal do Rio Grande do Sul e início da inspeção do processo de fabricação dos trilhos;
- Licitação e assinatura dos contratos para fornecimento dos AMVs e dormentes de madeira.
- Início do processo de solda para lançamento de grade da FIOI, previsto para fevereiro/2015;
- Finalizadas as entregas de todos acessórios da Ferrovia de Integração Oeste-Leste – FIOI.

2.5. Operações

2.5.1. Controle Operacional

- Reformulação do Layout dos Polos de Carga de Porto Nacional/TO, Anápolis/GO, Santa Helena/GO, São Simão/GO, Estrela d’Oeste/SP, da FNS, e de Ilhéus/BA, da FIOI;
- Reformulação do Layout dos Pátios de Porangatu/GO, Santa Isabel/GO e Uruaçu/GO, da FNS;
- Acompanhamento das obras de implantação dos terminais logísticos das arrendatárias NOVAAGRI (Colinas), RAÍZEN, NORSHIP e AGREX (Porto Nacional) e GRANOL (Anápolis);
- Início da Operação dos Terminais da BR, RAÍZEN e NORSHIP, em Porto Nacional/TO;
- Realização de análises preliminares para implantação do Terminal de Carga, em Jequié/BA;
- Orientação à Valor da Logística Integrada - VLI para implantação do Terminal Multimodal de grãos e fertilizantes, em Porto Nacional/TO;
- Orientação à GRANOL para implantação de Tulha e Moega para grãos, em Anápolis/GO;
- Orientação à Usina Coruripe para Implantação de Terminal para açúcar e álcool, em Iturama/SP;
- Orientação ao Porto Seco de Goiás para acesso à ferrovia, em Anápolis/GO;
- Gestão do contrato de subconcessão celebrado entre a VALEC e a FNS S.A;
- Gestão, junto ao Ministério da Fazenda - MF e Agência nacional de Transportes Terrestres - ANTT, para realização do encontro de contas com a FNS S.A visando à eliminação de passivos ambientais do trecho subconcedido;
- Execução do Termo de Cooperação Técnica com a Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC para a realização de estudos de mercado na área de influência das ferrovias da VALEC e seus polos de carga.

2.5.2. Desenvolvimento Operacional

- Acompanhamento junto ao Ministério dos Transportes, Agência Nacional de Transportes Terrestres-ANTT e Empresa de Planejamento e Logística S/A-EPL do desenvolvimento do projeto de concessões ferroviárias do Programa de Investimentos em Logística (PIL).

- Contratação, por intermédio da ENEFER Consultoria e Projetos, da Consultoria Internacional (Deutsche Bahn Internacional), visando à implementação do modelo de livre acesso ou “Open Access”;
- Participação no Grupo de Trabalho liderado pela EPL para análise dos trabalhos desenvolvidos pela INECO, com vistas à regulamentação da interoperabilidade ferroviária;
- Participação na elaboração do Regulamento do Operador Ferroviário Independente – ROFI da ANTT;
- Publicação de dois Comunicados de Oferta Pública de venda de capacidade da Ferrovia Norte-Sul do trecho Palmas/Anápolis;
- Elaboração da minuta de contrato de venda de capacidade da Ferrovia Norte-Sul com a prestação de serviço de administração da ferrovia;
- Elaboração da metodologia para o cálculo de tarifa de venda de capacidade e tarifa de fruição;
- Realização do Seminário sobre tarifa ferroviária dentro do novo modelo de livre acesso, com apoio de patrocínio do Governo do Reino Unido e participação da empresa britânica Network Rail;
- Elaboração da minuta de contrato para a compra de capacidade ociosa das Concessões Verticais e início das negociações com a Ferrovia Norte-Sul S.A;
- Estudos e participação, junto à ANTT, do aperfeiçoamento da declaração de rede;
- Participação, junto ao MF, da montagem do Sistema de Garantias e Mecanismos de Liquidez nas Concessões Ferroviárias;
- Participação no Grupo de Trabalho liderado pelo Ministério dos Transportes que analisa os estudos de Procedimento de Manifestação de Interesse - PMI de 6 (seis) trechos ferroviários;
- Participação no Grupo de Trabalho liderado pelo Ministério dos Transportes e Secretaria de Portos para identificação de gargalos no acesso ferroviário ao porto de Santos;
- Realização de Missão junto ao governo australiano e ao Estado de Queensland, com o objetivo de conhecer as melhores práticas visando à implantação do novo modelo de livre acesso.

2.5.3. Operação Ferroviária:

- Criação da Superintendência de Operação Ferroviária;
- Organização do programa de transferência de conhecimento aos empregados concursados;
- Elaboração do Regulamento de Operação Ferroviária – ROF;
- Treinamento do pessoal da VALEC, construtoras e a subconcessionária FNS S.A no regulamento de operação ferroviária;
- Preparação da estrutura e do pessoal para o controle de tráfego – Centro de Controle Operacional – CCO;
- Contratação dos serviços de manutenção da FNS, no trecho entre Palmas e Alvorada – lote 1;
- Preparação do termo de referência para contratação dos serviços de Manutenção da via, dos trechos Alvorada-Uruaçu (lote2) e Uruaçu-Anápolis (lote 3);
- Preparação do Termo de Referência para aquisição de sistema de comunicação a ser implantado ao longo da Ferrovia Norte-Sul;
- Preparação do Termo de Referência para implantação do CCO;

- Obtenção da autorização, junto à ANTT, para tráfego comercial na Ferrovia Norte-Sul, no trecho entre Porto Nacional e Gurupi.

2.6. Gestão Administrativa

- A força de trabalho da VALEC é composta por empregados oriundos de contratação direta, concursados e transferidos de órgão extintos conforme quadro abaixo:

QUADRO DE PESSOAL DA VALEC

Fonte SUREH

Total de Empregados	Lotação Autorizada	Lotação Efetiva
VALEC	640	459
Extinto - Geipot	94	91
Extinta - RFFSA	410	398
Requisitados		5
	1144	953
Sem Vínculo com a Administração Pública	150	118
TOTAL GERAL	1294	1071

- Foram realizados investimentos na modernização e na ampliação dos recursos de TI, com a aquisição de novos equipamentos e o desenvolvimento de sistemas de gestão e controle de processos, além da atualização, revisão e elaboração de normas essenciais à empresa;
- Foram realizados programas de treinamento e capacitação, com a participação de 254 (duzentos e cinquenta e quatro) empregados em cursos, seminários e fóruns com temas variados, proporcionando 14,05 horas por empregado.

3. DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO, FINANCEIRO E CONTÁBIL

3.1. Desempenho Orçamentário e Financeiro:

- Os recursos orçamentários destinados à VALEC em 2014 para investimentos foram da ordem de R\$ 4.470.200.241, dos quais o valor de R\$ 3.100.625.203 refere-se ao total aprovado na Lei Orçamentária Anual de 2014-LOA /2014 e Decretos, já o valor de R\$ 1.369.575.038 refere-se ao saldo de empenho inscrito em Restos a Pagar (RAP);
- As despesas de Custeio e de Pessoal aprovadas na LOA /2014 e Decretos, foram de R\$ 243.067.325 e o valor inscrito em restos a pagar para o exercício foi R\$ 18.745.255, totalizando R\$ 261.812.580;

- O total de recursos da VALEC aprovado para o exercício 2014 foi no valor de R\$ 4.732.012.821, conforme demonstrado no quadro abaixo:

QUADRO RESUMO ORÇAMENTÁRIO 2014

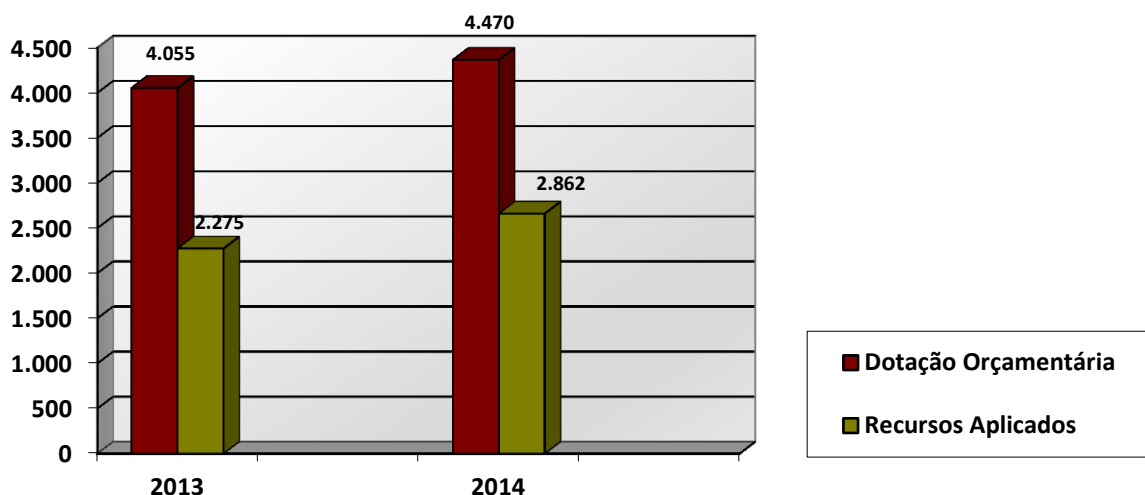
Fonte DIPLAN

GRUPO DE DESPESA	LOA/2014	RAP INSCRITO	TOTAL	VALOR PAGO
Investimento	3.100.625.203	1.369.575.038	4.470.200.241	2.862.573.979
Custeio e Pessoal	243.067.325	18.745.255	261.812.580	205.252.557
TOTAL	3.343.692.528	1.388.320.293	4.732.012.821	3.067.826.536

- O total pago no ano de 2014 foi de R\$ 3.067.826.536, o que representa 65% do total previsto na LOA e inscritos em restos a pagar (R\$ 4.732.012.821);
- A execução financeira com investimentos no exercício foi de R\$ 2.862.573.979, isto é, 64% do valor previsto (LOA/2014 e RAP);
- A execução financeira com Pessoal e Custeio foi de R\$ 205.252.557, ou seja, 78% do valor previsto para essas rubricas;
- No comparativo entre os recursos de investimentos observa-se que, enquanto em 2014 a VALEC utilizou 64% do total previsto no orçamento, em 2013 este percentual foi de 56%.

APLICAÇÃO DOS RECURSOS FINANCEIROS PARA INVESTIMENTOS – R\$ 10⁶

Fonte: DIPLAN



3.2. Investimentos em outras Companhias:

3.2.1. Estrada de Ferro Paraná-Oeste S/A – FERROESTE

- A VALEC participa do capital social da Estrada de Ferro Paraná-Oeste S/A – FERROESTE com 1.875 lotes de 1.000 ações ordinárias. Esse investimento é avaliado pelo método de custo em função dessa participação não apresentar influência significativa.

3.2.2. Transnordestina Logística S/A

- A VALEC possui influência significativa no capital social da Transnordestina Logística S/A com 9.849.895 ações, que correspondem a 100% das ações preferenciais (PNA) e 25,6% do total de ações;
- A título de Adiantamento para Futuro Aumento de Capital – AFAC, a VALEC aportou na Transnordestina Logística S/A, o valor de R\$ 400.000.000 (quatrocentos milhões de reais), passando sua participação de 8,25% em 2013 para 25,6% em 2014;
- A VALEC realiza acompanhamento e execução dos aportes de recursos fiscais na obra de construção da Ferrovia Transnordestina e
- Executa o exercício dos poderes previstos no Acordo de Investimentos e de Acionistas.

3.3. Resultado do Período:

- A receita da VALEC foi de R\$ 212.993.153, sendo 14,21% superior à apresentada em 2013, que foi da ordem de R\$ 186.484.999 e englobou:
 - ✓ Subvenção governamental para custeio e pessoal (R\$ 206.355.878), com aumento de 16,29%, comparada ao ano anterior (R\$ R\$ 177.446.523);
 - ✓ Rendimento de depósitos judiciais, no valor de R\$ 6.636.783, com crescimento de 36,8% em relação a 2013 (R\$ 4.851.610) devido à inserção de novos depósitos e dos efeitos inflacionários;
 - ✓ Não houve receitas de Arrendamentos de pátios;
 - ✓ Outras receitas (R\$ 492) apresentaram uma redução de 88,15% em comparação ao exercício de 2013 (R\$ 4.153);
- As despesas operacionais somaram R\$ 286.968.185 e, em 2013, R\$ 348.193.749, o que corresponde há uma redução de 17,58%. Esse decréscimo é decorrente da redução das provisões para contingências judiciais (trabalhistas e cíveis);
- As despesas financeiras totalizaram R\$ 528.750.175 e apresentaram um acréscimo de 114,8% comparadas a 2013 (R\$ 246.205.961). Essas despesas englobam a correção monetária dos Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital, conforme determina o art. 2º do Decreto 2.673/98 e correção monetária das provisões para contingências trabalhistas e cíveis;
- O prejuízo líquido do exercício de 2014 foi de R\$ 602.726.191, um aumento de 48% em comparação a 2013 (prejuízo de R\$ 407.914.712). O resultado negativo da VALEC decorre, basicamente: dos efeitos inflacionários da atualização monetária dos Adiantamentos para

Futuro Aumento de Capital, da constituição de provisões e atualizações monetárias, da depreciação dos bens patrimoniais e amortização dos bens intangíveis, de ajustes de exercícios anteriores e do resultado negativo da equivalência patrimonial sobre o investimento na Transnordestina Logística S/A.

4. PERSPECTIVAS PARA 2015

As atividades apresentadas a seguir foram programadas para o exercício 2015 com vistas à coordenação, execução, controle, revisão, fiscalização e administração das obras de infraestrutura ferroviária e implantação da política de livre acesso ao Subsistema Ferroviário Federal:

- Conclusão das obras da Extensão Sul da Ferrovia Norte-Sul (682 km) – Ouro Verde de Goiás(GO) a Estrela do Oeste(SP);
- Conclusão de 69% das obras da Ferrovia de Integração Oeste-Leste, no trecho Ilhéus/Caitité (536 km);
- Manutenção da licença operacional obtida para o trecho Porto Nacional/Gurupi/Anápolis;
- Disponibilização da operação nos pátios de Porto Nacional e Gurupi;
- Implantação do Centro de Controle Operacional (CCO);
- Implantação do Plano estratégico de Competências (PEDC) VALEC;
- Implantação de Sistemas de informação (escopo: construção);
- Implantação de Sistemas de informação (escopo: projetos e operação);
- Licitação do EVTEA, Levantamento Aerofotogramétrico e Projeto Básico da Transcontinental, no trecho Vilhena/RO – Porto Velho/RO;
- Licitação do EVTEA da Transcontinental, no trecho Porto Velho/RO – Boqueirão da Boa Esperança/AC;
- Concessão no Sistema Horizontal da Ferrovia Norte-Sul – FNS, trecho Porto Nacional/TO – Anápolis/GO – Estrela d’Oeste/SP;
- Intensificação dos programas de Capacitação de empregados, particularmente daqueles lotados na área de operações, com a adoção de Programas de Transferência de conhecimentos, com o objetivo de preparar a VALEC para atuar como Gestora da capacidade no Sistema Ferroviário Federal.

Bento José de Lima
Diretor – Presidente Interino
Diretor de Operações

Sérgio Assis Lobo
Diretor de Administração e
Finanças – Interino
Diretor de Planejamento

Mario Rodrigues Júnior
Diretor de Engenharia